

**PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NO OBSERVATÓRIO DE IDEIAS DA UEG:
CAMINHOS PARA A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Carla Conti de Freitas*, Cristiane Ribeiro Magalhães

Universidade Estadual de Goiânia – Goiânia/GO - Brasil

*carlacontif@gmail.com

Resumo: Este artigo discute como as publicações científicas relacionadas aos projetos de pesquisa da UEG/Câmpus Inhumas exemplificam o esforço para a gestão da informação/do conhecimento criado na área de educação e formação de professores, contribuindo para a divulgação e disseminação do conhecimento produzido na área, em uma perspectiva transdisciplinar, e disseminado por meio do Observatório de Ideias da UEG. Para isso, este artigo está organizado em três sessões. A primeira introduz o conceito de observatório e contextualiza a importância da gestão do conhecimento. Na segunda, descreve-se a história das publicações disponíveis no Observatório e a construção delas com o intuito de difundir o conhecimento produzido no local e o construído a partir da cooperação e integração de pesquisadores. Em seguida, como resultados parciais desse estudo, apresentam-se as informações e as análises sobre a importância dessas publicações no processo de construção e disseminação do conhecimento nessa área. Por fim, algumas considerações finais que possibilitam uma reflexão acerca das políticas de incentivo às publicações e da análise cientométrica sobre a produtividade interna e externa à UEG.

Introdução: O Observatório de Ideias da Universidade Estadual de Goiás (UEG), doravante Observatório, se configura como um canal de comunicação que possibilita a divulgação e difusão do conhecimento criado no Câmpus Inhumas da UEG, em áreas relacionadas às atividades dos cursos oferecidos, estabelecendo um relacionamento entre os pesquisadores e socializando as informações para que novas pesquisas possam ser realizadas. A implantação do Observatório foi fruto do projeto de Estágio Pós Doutoral na Faculdade de Letras, Departamento de Jornalismo e Ciências da Computação, da Universidade do Porto de onde se destacam dois aspectos: concretiza uma parceria entre pesquisadores a partir da disponibilização das informações oriundas de trabalhos já realizados e estabelece uma condição formal de cooperação entre as instituições para a realização de pesquisas futuras, nas áreas de Gestão da Informação, Educação e Formação de Professores (Freitas, 2015). A UEG foi criada em 1999 como o objetivo de contribuir para a expansão e interiorização do ensino superior no Estado de Goiás. Hoje, a instituição é constituída por 42 câmpus, com sede administrativa em Anápolis, e tem cerca de dois mil professores e dezoito mil alunos. (Relatório de Autoavaliação Institucional, 2015). O Câmpus Inhumas oferece dois cursos de Licenciatura, Letras e Pedagogia, tem trinta professores, duzentos e sessenta alunos e concentra suas atividades na formação de professores da região. A criação e implantação do Observatório foram motivadas pela necessidade de organizar e disponibilizar as informações sobre as atividades como eventos, cursos, estágios e publicações realizadas a partir de pesquisas desenvolvidas na UEG/Câmpus Inhumas. Como aponta Sakata (2013, p. 9), observatório pode ser entendido como “um gênero de laboratório que reúne, verifica e sintetiza dados e depoimentos, informações e fórum de discussão, [...] um espaço de pesquisa de processos e aplicações e de geração de conhecimento e/ou informação”. Nesse sentido, o Observatório apresenta à comunidade científica a produção de conhecimento na área de educação e formação de professores e possibilita a realização de outras pesquisas a partir da socialização das informações e do relacionamento entre os pesquisadores de diferentes instituições (SILVA, 2006; 2013). Para isso, o Observatório disponibiliza as informações

em um portal na internet cujo endereço é www.observatorio.ueg.br. Como desdobramentos do Observatório, podem-se considerar: (a) registrar, analisar e divulgar as atividades de pesquisa, extensão e ensino, como os estágios, relacionadas às áreas de atuação da UEG/Câmpus Inhumas como a formação de professores e profissionais da educação; (b) registrar a história de eventos científicos realizados e promovidos pela UEG e analisar o papel destes na criação e na difusão do conhecimento produzido na universidade e nas parcerias estabelecidas a partir de seus pesquisadores; (c) divulgar as publicações científicas organizadas e/ou editadas por professores e pesquisadores vinculados a projetos de pesquisa cadastrados na instituição. Para este artigo, será considerado o terceiro desdobramento mencionado acima que se refere às publicações científicas disponibilizadas no Observatório: os volumes da Coletânea Luso-brasileira e a Revista de Educação, Linguagem e Literatura – REVELLI. Esse estudo sobre as publicações científicas relacionadas à gestão da informação na área de Educação e de Formação compõe as ações do projeto de pesquisa intitulado “Gestão do conhecimento e a formação docente: aspectos inovativos das atividades da Universidade” (Freitas, 2013) que destaca as informações/conhecimentos sobre a formação docente decorrentes das atividades desenvolvidas no Câmpus Inhumas e/ou por pesquisadores vinculados às pesquisas do Câmpus. Desta forma, o objetivo desse artigo é discutir como as publicações científicas relacionadas aos projetos de pesquisa da UEG/Câmpus Inhumas exemplificam o esforço para a gestão da informação/do conhecimento criado na área de educação e formação de professores, contribuindo para a divulgação e disseminação do conhecimento produzido na área, em uma perspectiva transdisciplinar (FREITAS, 2008). Este artigo está organizado em três sessões. A primeira introduz o conceito de observatório e contextualiza a importância da gestão do conhecimento. Na segunda, descreve-se a história das publicações disponíveis no Observatório e a construção delas com o intuito de difundir o conhecimento produzido no local e o construído a partir da cooperação e integração de pesquisadores. Em seguida, como resultados parciais desse estudo, apresentam-se as informações e as análises sobre a importância dessas publicações no processo de construção e disseminação do conhecimento nessa área. Por fim, algumas considerações finais que nos possibilitam uma reflexão sobre as políticas de incentivo às publicações em contraponto às exigências institucionais, considerando as atividades que se relacionam à formação de professores e que representam as atividades de ensino, pesquisa e extensão simultaneamente.

Metodologia: O Observatório compõe-se de informações advindas de investigações que se preocupam com o aprofundamento da compreensão de um grupo social ou de uma organização, o que caracteriza uma abordagem qualitativa, capaz de incorporar a questão do significado e da intencionalidade. Neste sentido, o Observatório é o produto e ao mesmo tempo o objeto de estudo cuja construção se dá a partir de diversos instrumentos ou técnicas de pesquisa como documentos, entrevistas e observação direta, considerando que “ao decidir pela utilização de documentos em um estudo, deve-se sempre vê-los como meios de comunicação” (Flick, 2009, p. 230). A composição do Observatório envolveu quatro etapas: (a) seleção dos eventos científicos, dos cursos de pós-graduação, dos estágios e das publicações; (b) coleta e o registro das informações sobre as atividades selecionadas, considerando os registros existentes e os relatos dos participantes de cada evento, curso, estágio ou publicação; (c) criação do sítio do Observatório e a sua composição a partir das informações obtidas nas etapas anteriores; (d) análise do papel das atividades na criação e na difusão do conhecimento produzido na universidade e nas parcerias estabelecidas a partir de seus pesquisadores. Para a análise das informações, foi considerado o método da análise de conteúdo, apropriado para estudos qualitativos como este, que apresenta “como ponto de partida a mensagem” (Franco, 2005, p. 13), isto é, a análise de conteúdo considera os diferentes tipos de mensagem e seu contexto. Considerando que esse artigo objetiva tratar das atividades relacionadas às publicações, destaca-se que os *links* para as publicações consideradas nesse estudo foram inseridos no Observatório e as publicações seguiram as etapas definidas para cada atividade do

Observatório, especialmente a última que trata da análise do papel das atividades na criação e na difusão do conhecimento produzido na universidade e nas parcerias estabelecidas a partir de seus pesquisadores. Diante disso, duas publicações foram consideradas: Coletânea Luso-Brasileira e Revista de Educação, Linguagem e Literatura. As referidas publicações são descritas e as informações disponibilizadas e analisadas para que, a partir da compreensão do papel dessas publicações para a difusão do conhecimento na área de educação e formação de professores, novas ações possam ser provocadas para o aprimoramento dos produtos e maior alcance desse conhecimento entre os estudiosos e pesquisadores da área.

Resultados e discussão: A disponibilização das publicações científicas no Observatório representa uma atividade inovadora no que diz respeito à divulgação do conhecimento da área. São consideradas as publicações dos grupos de pesquisas e pesquisadores vinculados à UEG/Câmpus Inhumas, desde que estejam de acordo com o escopo inicial do Observatório. Como mencionado anteriormente, foram consideradas nesse artigo as seguintes publicações: Coletânea Luso-Brasileira composta por seis livros publicados no período de 2010 a 2015 (www.observatorio.ueg.br) e Revista de Educação, Linguagem e Literatura – REVELLI (www.revista.ueg.br/revelli).

Coletânea Luso-Brasileira: A Coletânea Luso-brasileira foi criada em 2010 como produto do Grupo de Pesquisa EGESI, Estratégia, Gestão da Educação e Sistema de Informação, devidamente cadastrado no CNPQ. O referido grupo agrega pesquisadores de diferentes instituições como UEG, USP, UFRJ, e Universidade do Porto (UP) que se dedicam ao estudo da gestão da informação/conhecimento nas áreas de Educação, priorizando a educação à distância e a formação/capacitação de recursos humanos. Os dois primeiros volumes registram a cooperação com a Universidade da Beira Interior (UBI) e os volumes seguintes reforçam as ações de cooperação entre as instituições vinculadas ao grupo de pesquisa e a Universidade do Porto (UP). A edição de cada volume considerou uma temática prioritária dos pesquisadores em cada ano ou período e buscou, no exercício de cooperação e integração entre as instituições e pesquisadores, parcerias que tornaram a Coletânea um documento internacional de estudo sobre a gestão da informação/conhecimento. Dentre as informações coletadas sobre essa publicação, consideramos os seguintes aspectos, objetos de análise: temática e áreas de estudo; editoria e parcerias; e, desdobramentos e pesquisas geradas. Quanto à temática e as áreas de estudos, apresentam-se os seguintes temas motivadores de cada edição: (1) Cooperação entre Empresas, Clusters, Rede de Negócios e Inovação Tecnológica; (2) Governança Estratégica, Redes de Negócios e Meio ambiente: Fundamentos e Aplicações; (3) Educação, Gestão da Informação e Sustentabilidade; (4) Gestão da Informação, Inovação e Logística; (5) Gestão da Informação, Cooperação em Redes e Competitividade; (6) *Management Information: selectpapersfrom* Coletânea Luso-Brasileira. A Coletânea Luso-Brasileira foi editada pela Universidade da Beira Interior (vol. 1), Universidade Estadual de Goiás (vol. 2), Universidade do Porto (vol. 3 a 6). A Coletânea possibilitou novos desdobramentos e pesquisas agregadas às atividades do grupo de pesquisa como a criação de novos grupos de pesquisa e projetos de pós-graduação.

Revista de Educação, Linguagem e Literatura (REVELLI): A Revista de Educação, Linguagem e Literatura (REVELLI) foi criada em 2009. Em 2013, adotou o sistema OJS e tornou-se um periódico eletrônico. Com as publicações voltadas para a área de Letras e Educação, destacou-se na área de Ensino, obtendo a classificação B2 pelo sistema Qualis/Capes. Constitui-se um instrumento para a divulgação do conhecimento produzido por pesquisadores de diferentes instituições do país e do exterior nessa área, fortalecendo as pesquisas desenvolvidas e motivando a cooperação entre as instituições e os pesquisadores.

Conclusões: O Observatório permite a reflexão sobre a relação entre as atividades da universidade, motivando outros estudos bem como a relevância dos eventos e das publicações científicas para a construção e difusão do conhecimento na área de educação. A médio e longo prazo, a disseminação das informações das pesquisas por meio do portal do Observatório poderá gerar novas pesquisas e publicações, além de contribuir e fortalecer o conhecimento na região. As etapas descritas se referem às “Publicações”, constantes no Observatório, e destacam o caráter interdisciplinar e contínuo desse recurso que poderá garantir a ampliação e divulgação das informações. Além disso, a inclusão das publicações no Observatório permite uma análise cientométrica e leituras sobre a produtividade interna e externa à UEG. Nesse sentido, esse estudo aponta para a necessidade de políticas para publicações científicas, que garantam as condições humanas e financeiras para que pesquisadores divulguem suas pesquisas que sejam mais coerentes com a realidade e necessidade das diferentes áreas de conhecimento.

Referências

- FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa (3 ed.). Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FRANCO, B. Análise de Conteúdo. 2. Ed. Brasília: Liber Livro, 2005.
- FREITAS, Carla Conti de. Sustentabilidade no ensino superior: uma prática transdisciplinar na formação de professores. Goiânia: Kelps, 2008.
- FREITAS, Carla Conti de. A gestão do conhecimento e a formação de professores: aspectos inovativos das atividades da universidade. Projeto de Pesquisa, UEG, 2013.
- FREITAS, Carla Conti de. A implantação do “Observatório de Ideias da UEG – Gestão da Informação em Educação e Formação”. Anais 12th CONTECSI. São Paulo, USP, 2015.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. Relatório de Autoavaliação Institucional – ano base 2014. Anápolis – GO: Universidade Estadual de Goiás, Gerência de Avaliação Institucional, Comissão Própria de Avaliação, 2015.
- SAKATA, M. C. G.; SILVA, Armando Malheiro; RICCIO, E. L.; COPABIANCO, L. Construção do Observatório da USP CONTECSI: Análise da dinâmica científica e impacto nacional e internacional de um congresso acadêmico. São Paulo: Prisma, 2013.
- SILVA, Armando Malheiro. A informação: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico. Porto/Portugal: Afrontamento, 2006.

Palavras-chave: gestão da informação, publicações científicas, formação de professores.